

**HIPERTENSÃO ARTERIAL POR BLOQUEIO DO ÓXIDO NÍTRICO EM RATOS - ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E MORFOLÓGICAS.** *Adriana Werner, Natacha Toniuzzi, Luciane Fanti, Nadine Clausell e Maria C. Irigoyen.* (Depto. de Cardiologia, Depto. de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Há uma deficiência na síntese e liberação do óxido nítrico (NO) pelo endotélio vascular na hipertensão. Alterações morfológicas e funcionais nas células endoteliais têm sido relatadas na hipertensão experimental. O objetivo do trabalho foi testar a hipótese de que a hipertensão pelo bloqueio do NO em ratos promova, precocemente, reação inflamatória. Foram usados ratos Wistar machos, entre 200 - 300 g, randomizados em 3 grupos e tratados por 1 semana. O grupo A (N:6) recebeu NG-monomethyl-L-arginina (L-NMMA), 30 mg/Kg/dia, VO. No grupo B (N:8) a aorta e a artéria renal E. foram completamente ligadas. O grupo C (N:7) recebeu apenas placebo. O registro de pressão arterial (PA) foi obtido no início e final do estudo de maneira direta. A análise dos dados foi realizada através do CODAS. Os ratos eram sacrificados e as aortas fixadas e coradas com HE. A PA do grupo A foi significativamente maior que a do grupo C ( $150 \pm 8$  mmHg x  $110 \pm 10$  mmHg,  $p < 0,05$ ) e semelhante a do A. Ocorreu adesão de cel. inflamatórias em 5 ratos do A e em 2 do B e 0 do C. Conclui-se que há uma tendência para que a reação inflamatória ocorra principalmente pelo bloqueio do NO.(CNPq).